
Silva, Maria Fernanda¹. *Política de qualificação para o setor Sucroalcooleiro: uma crítica aos limites do estado moderno*. 2011. f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas.

Esta dissertação analisa o Plano Setorial de Qualificação - PLANSEQ, voltado para o Setor Sucroalcooleiro Nacional, criado pelo Governo Luiz Inácio Lula da Silva em 2007 como parte do conjunto de ações do Plano Nacional de Qualificação - PNQ (2003). A escolha por este tema foi motivada por nossa pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (2009), a qual constatou que o grau de escolaridade dos trabalhadores cortadores de cana, em Alagoas, é baixíssimo, geralmente se mantendo entre os primeiros anos do Ensino Fundamental e, ainda, que a maior parte dos trabalhadores que diziam ter frequentado a escola por alguns anos eram analfabetos funcionais. Diante disto, resolvemos investigar em nossa pesquisa no Mestrado em Educação Brasileira qual a contrapartida do Estado frente à lamentável situação educacional destes trabalhadores do setor sucroalcooleiro. Pois bem, o PLANSEQ representa esta contrapartida e em decorrência de sua análise, pretendemos demonstrar os limites e as (im)possibilidades do Estado Moderno frente às demandas da classe proletária. Para dar curso à nossa investigação, no primeiro capítulo fizemos um apanhado do contexto histórico que dá origem à criação do PLANSEQ: crise estrutural do capital, crise do fordismo e neoliberalismo. No segundo capítulo passamos à análise documental do PLANSEQ, antes verificando as diretrizes do plano que a ele dá origem, o PNQ. Por fim, no terceiro capítulo, apontamos quais os limites que as políticas estatais contém em si mesmas quando se trata de atender aos interesses da classe proletária. Nossa metodologia foi a pesquisa bibliográfica e documental e nosso método de análise do real foi a ontologia marxiana. A conclusão a que chegamos foi que os limites do Estado moderno brasileiro ao criar o PLANSEQ se apresentam no fato de que esta política de qualificação, apesar de propagar termos como formação integral e emancipação no documento que a oficializa, permanece no campo da qualificação meramente técnica, preparando os trabalhadores para exercerem restritamente uma função no processo produtivo, negando a estes a possibilidade de uma verdadeira formação humana.

Palavras-chave: Plano Setorial de Qualificação. Estado. Classe Proletária.

Recebido em: 02/04/2012

Publicado em: 04/2013.

Notas:

¹ Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (2012). Email: mariafernandaal@ibest.com.br